



Mulheres Indígenas na História: Resistência, Vozes e Saberes Ancestrais

Rosilda Hirêki Xerente¹

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana²

Neila Barbosa Osório³

Ricardo Filipe da Silva Pocinho⁴

Sílvia Clara Laurido da Silva⁵

A luta de nós mulheres indígenas Akwẽ-Xerente é marcada pela busca por reconhecimento, valorização cultural e participação ativa na defesa dos direitos do meu povo. A partir de vivências comunitárias e da transmissão oral de saberes, nós mulheres utilizamos métodos tradicionais e diálogos com políticas públicas para fortalecer o nosso papel social. Nós atuamos na educação, na saúde, na preservação da língua e na liderança comunitária, enfrentando desafios como o preconceito e a invisibilidade. Como resultado, temos conquistado maior representatividade, fortalecido nossa identidade e contribuído significativamente para a resistência e a continuidade da cultura Xerente.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Mulheres. Xerente

¹ Graduada em História. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: rosildahireki@gmail.com

² Mestre em Educação- UFT, Docente da Universidade da Maturidade UMA-UFT, leonardosbsantana@gmail.com

³ Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Doutor em Psicogerontologia, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leiria, Portugal. E-mail: ricardo.pocinho@ipleiria.pt

⁵ Doutoranda em Educação, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leiria, Portugal. E-mail: silvia.c.silva@ipleiria.pt